EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO CONTEXTO INDÍGENA: IDENTIDADE CULTURAL E ACESSO À INFORMAÇÃO

Autor(res)

Barbara Bedin
Isabela Aguiar Dos Santos
Ricardo Santos De Moura
Arla Maria Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Considerando o contexto histórico de colonialismo que permeia as populações indígenas e a persistente luta desses povos para conquistar o reconhecimento e exercício legítimo de seus direitos, políticas públicas são essenciais para a efetiva inclusão digital e educacional por meio da educação à distância. A despeito das dificuldades estruturais e de acesso enfrentadas por estes povos, o ensino remoto atua como ferramenta de inclusão ao permitir o acesso informacional da sociedade globalizada sem que os indígenas precisem abandonar suas comunidades, respeitando a sua cultura, onde a presença de seus integrantes nas aldeias é fundamental.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo verificar se há a contribuição da educação à distância na inclusão educacional e digital indígena, a despeito das dificuldades de acessibilidade.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica qualitativa, com pesquisa utilizando a base de dados do Google Acadêmico, com as palavras entre aspas ‘’inclusão’’ ‘’indígenas’’ ‘’ead’’ e ‘’ensino remoto’’, com os filtros: desde 2019, páginas em português, qualquer tipo, incluir citações. Foram excluídas teses, dissertações e resumos, sendo considerados somente artigos para fins de elaboração do trabalho. Desta pesquisa, foram obtidos aproximadamente 10.400 resultados, dos quais foram selecionados 3 artigos para desenvolvimento do resumo expandido.

Resultados e Discussão

Segundo Marinho e Freitas (2023), o contexto histórico de invisibilidade social das populações indígenas dificulta seu acesso a conhecimentos que viabilizem autonomia na busca por seus direitos, tornando imprescindível a superação das dificuldades estruturais nas aldeias a partir de políticas públicas elaboradas com a participação de representantes indígenas para efetiva inclusão digital, possibilitando exercício de plena cidadania destas comunidades e preservando sua identidade. Com este apoio, a educação à distância e o uso de tecnologias

contribuem com a inclusão educacional e digital de povos indígenas, sendo uma das estratégias para que todos tenham acesso à educação de qualidade, garantindo um direito social fundamental (BURCI; COSTA, 2021). Em síntese, o acesso à informação fortalece a sua participação ativa na sociedade, preservando tradições culturais, apoiando o desenvolvimento educacional e garantindo o exercício de direitos destes grupos (TEIXEIRA et. al., 2022).

Conclusão

Neste trabalho pôde-se evidenciar que a educação à distância, alinhada a políticas públicas para melhorias estruturais e de acessibilidade, emerge como ponte de apoio à inclusão digital e educacional indígena. Esta integração ao ensino remoto não apenas ajuda a preservar sua identidade cultural, mas também amplia horizontes, viabilizando uma participação ativa na sociedade contemporânea.

Referências

BURCI, Taissa Vieira Lozano; COSTA, Maria Luisa Furlan. A Inclusão Educacional dos povos indígenas pelo Ensino Superior a Distância: a contribuição da tecnologia para a democratização da Educação. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, v. 30, n. 64, p. 141-157, 2021.

MARINHO, Adrielly Lima; DE FREITAS, Victórya Andressa Mamede. Inclusão das populações indígenas ao meio digital: a construção prática de um pluralismo jurídico. Revista Avant, v. 7, n. 1, 2023.

TEIXEIRA, Lilian Aguilar et al. O acesso informacional dos estudantes das escolas indígenas do território indígena Taunay Ipegue de Mato Grosso do Sul/Brasil. Revista EDICIC, v. 2, n. 4, 2022.